

PATCHWORK E ACERVO

Museu Prudente de Moraes inaugura duas exposições

Erick Tedesco

Piracicaba é o tema de todas as 11 obras que Maria Gobet expõe em "Recantos: Um novo olhar de Piracicaba", no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes. Invés de tintas, a artista constroi suas representações de diversos conhecidos pontos turísticos da cidade com linhas e tecidos a partir da técnica landscape quilting, uma variação do patchwork. Inaugurada ontem, a exposição pode ser visitada até 12 de janeiro de 2014.

Esta é a primeira vez de Maria no Prudente de Moraes, a segunda exposição da carreira de cinco anos. "Ela foi anteriormente apresentada no Clube de Campo de Piracicaba, em setembro deste ano", conta a artista. Naquela ocasião, ela vendeu algumas, mas produziu novas para expor aqui.

A técnica landscape quilting, de acordo com Maria, significa paisagens quiltadas, que é o ofício de produzir lugares em patchwork. "Cada artista coloca a sua perspectiva, seu relevo, en-



Maria Gobet expõe paisagens quiltadas até 12 de janeiro de 2014

fim, sua visão na paisagem", explica. Assim a artista apresenta seu ponto de vista da Esalq, o Mirante, o próprio prédio do museu, o Engenho Central e, entre outros cenários, a Prefeitura Municipal e o Parque da Rua do Porto, o preferido de Maria.

Além das paisagens, "Recantos: Um novo olhar de Piracicaba" tem obras quiltadas com trechos de letras de música, o brasão de Piracicaba, outra do hino da cidade e mais uma com o título da exposição.

PROPAGANDAS - A outra exposição que o Prudente de Moraes inaugura hoje é "Recordar é viver... Propagandas não engano-

sas", montada apenas com material da reserva técnica do museu. São propagandas de jornais da cidade e do estado das décadas de 1930 a 1950, conta a diretora Renata Gava. "As publicações remetem a propagandas de rádios e produtos de consumo familiar".

O contraponto da exposição esta à frente do painel com as reproduções das propagandas de jornais. São itens que materializam os dizeres e ilustrações do papel, como máquinas de escrever antigas, um gramofone, chapéus, entre outros, também tudo do acervo. A exposição fica no espaço até 31 de janeiro.